

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS CODÓ
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LÍVIA RAFAELE NASCIMENTO TEIXEIRA

**O PAPEL DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA
SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM CODÓ-MA**

Codó
2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS CODÓ
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LÍVIA RAFAELE NASCIMENTO TEIXEIRA

**O PAPEL DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA
SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM CODÓ-MA**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como pré-requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Profa. Ma. Naiane Nascimento
Mendes

Codó
2024

Teixeira, Lívia Rafaele Nascimento
O Papel da contabilidade como ferramenta de gestão na sobrevivência de micro e pequenas empresas em Codó-MA/ Lívia Rafaele Nascimento Teixeira.– Codó, 2024.
29 f.

Artigo Científico (Graduação) – Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Codó, Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

Orientadora: Profa. Ma. Naiane Nascimento Mendes.

1. Contabilidade. 2. Ferramenta de gestão. 3. Micro e pequenas empresas. 4. Sobrevivência. I. Título.

CDU: 657.05:334.012.64/.65(812.1)

LÍVIA RAFAELE NASCIMENTO TEIXEIRA

**O PAPEL DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA
SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM CODÓ-MA**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como pré-requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 12/03/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **NAIANE NASCIMENTO MENDES**
Data: 02/04/2024 14:37:41-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª. Ma. Naiane Nascimento Mendes (Orientadora)

Mestra em Gestão Pública

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Prof^ª. Ma. Karenn Patrícia Silva Siqueira

Mestra em Ciências Contábeis

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Prof. Esp. Yúri Viana da Mota

Especialista em Gestão e Contabilidade Fiscal e Tributária

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

RESUMO

Apesar de desempenharem importante participação na economia brasileira e serem responsáveis por criar significativa parte da mão de obra do país, as micro e pequenas empresas apresentam elevadas taxas de mortalidade. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo geral analisar as ferramentas da contabilidade que os gestores de micro e pequenas empresas utilizam para assegurar sua sobrevivência em Codó-MA. Para tanto, foram estabelecidos como objetivos específicos: (i) Identificar as ferramentas da contabilidade que são utilizadas pelos gestores de MPEs; (ii) Evidenciar os principais fatores que levam a sobrevivência de MPEs e (iii) Verificar de que maneira a gestão contábil pode contribuir para a sobrevivência dessas empresas. Nesse sentido, a metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo de natureza descritiva e de cunho bibliográfico. Para tal fim, utilizou-se o levantamento como método para coleta dos dados, através de questionário online aplicado junto a 22 dirigentes de MPEs da cidade de Codó-MA referente a utilização de informações contábeis da gestão. Assim, os dados analisados por meio de uma abordagem quantitativa apresentaram que a contabilidade tem auxiliado na sobrevivência da empresa através das principais ferramentas utilizadas que são as demonstrações contábeis (DRE e balanço patrimonial) e a assessoria no planejamento.

Palavras-chave: contabilidade; ferramenta de gestão; micro e pequenas empresas; sobrevivência

ABSTRACT

Despite playing an important role in the Brazilian economy and being responsible for creating a significant part of the country's workforce, micro and small companies have high mortality rates. Given this, the general objective of this study is to analyze the accounting tools that managers of micro and small companies use to ensure their survival in Codó-MA. To this end, specific objectives were established: (i) identify the accounting tools that are used by MSE managers; (ii) highlight the main factors that lead to the survival of MSEs and (iii) verify how accounting management can contribute to the survival of these companies. In this sense, the methodology used was field research of a descriptive and bibliographic nature. To this end, the survey was used as a method for collecting data, through an online questionnaire applied to 22 managers of MSEs in the city of Codó-MA regarding the use of management accounting information. Thus, the data analyzed using a quantitative approach showed that participants believe they have performed well since using accounting information and that this has helped the company's survival. Furthermore, the results also demonstrated the main tools used are the financial statements DRE and balanced sheet and planning advice.

Key words: accounting as a management tool; micro and small businesses; survival.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	9
2.1 Contabilidade como ferramenta de gestão.....	9
2.2 Fatores que levam a sobrevivência de micro e pequenas empresas	10
2.3 Estudos anteriores sobre o tema	11
3. METODOLOGIA	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
5.1 REFERÊNCIAS.....	22
5.2 APÊNDICES.....	24

1 INTRODUÇÃO

As Micro e Pequenas Empresas (MPES) desempenham importante papel na economia brasileira, um vez que de acordo como do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o setor é responsável por 99% dos empreendimentos do país e com participação em 30% do PIB. Ademais, significativa parte da mão de obra do país advém desse segmento, onde representa 78,4% dos empregos gerados. (Sebrae, 2022).

Todavia, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas adverte que apesar da expressiva participação, ainda é necessário voltar atenção ao que se refere à sobrevivência dessas empresas. A taxa de permanência no mercado após dois anos de empresas constituídas em 2008 foi de apenas 55,4%, enquanto que as constituídas em 2012 foi de 76%. Dentre os fatores contribuintes para a elevação do índice, está a gestão do negócio (Sebrae, 2016).

Em um estudo precedente realizado pelo Sebrae (2022), as causas apontadas para a mortalidade dessas empresas são: tipo de ocupação dos empresários antes da abertura; experiência ou conhecimento do empresário anterior no ramo; motivação e planejamento adequado do negócio antes da abertura; qualidade da gestão do negócio e capacitação dos donos em gestão empresarial.

Outrossim, não basta apenas garantir a sobrevivência da empresa, muitos empreendedores buscam, ainda, alavancar o negócio. No entanto, embora não haja um direcionamento específico para potencializar o sucesso das MPEs, a adoção de hábitos básicos de gestão atrelados a outras áreas poderá contribuir para o progresso empresarial das pequenas e médias organizações (Silva *et al.*, 2020).

De acordo com Santos et al (2018), no que tange as empresas de pequeno porte, a atividade de gestão merece atenção especial, haja vista que no ramo dessas empresas há uma fragilidade maior, sobretudo no que se refere ao uso de informações contábeis frente a gestão, levando-se em consideração que uma das maiores dificuldades encontradas no setor está associada ao uso insuficiente da contabilidade gerencial, ramo este que tem papel fundamental na produção de relatórios que auxiliarão na condução do negócio.

Diante do exposto, a presente pesquisa busca responder a seguinte questão: Quais ferramentas da contabilidade os gestores de micro e pequenas empresas utilizam para assegurar sua sobrevivência em Codó-MA? Dessa forma, tem como objetivo geral: Analisar as ferramentas da contabilidade que os gestores de micro e pequenas empresas utilizam para assegurar sua sobrevivência em Codó-MA. Para tal fim, foram

estabelecidos como objetivos específicos: (i) Identificar as ferramentas da contabilidade que são utilizadas pelos gestores de MPEs; (ii) Evidenciar os principais fatores que levam a sobrevivência de MPEs e (iii) Verificar de que maneira a gestão contábil pode contribuir para a sobrevivência dessas empresas.

Nesse sentido, a pesquisa justifica-se de maneira teórica ao passo que os estudos voltados a essa temática ainda se encontram limitados em comparação com as empresas de grande porte. Além disso, o âmbito dessas empresas encontra-se mais vulnerável a problemas decorrentes do uso inadequado ou insuficiente de informações contábeis na gestão (Beuren *et al.*, 2018). Quanto a justificativa prática, é pertinente compreender os fatores contribuintes para a sobrevivência dessas empresas, de forma a analisar como profissionais contábeis podem contribuir para tal, assim como busca auxiliar os dirigentes de micro e pequenas empresas a terem um melhor direcionamento na condução das organizações.

O estudo encontra-se estruturado, além dessa introdução, em mais quatro seções. A segunda seção aborda o referencial teórico sobre contabilidade como ferramenta de gestão, fatores que levam a sobrevivência de micro e pequenas empresas e estudos anteriores sobre o tema. Por conseguinte, a terceira seção, onde terá a metodologia, apresentando os métodos utilizados para a construção do trabalho. Na quarta seção, serão apresentados os resultados e, por fim, a quinta seção com as considerações finais da pesquisa e recomendações para pesquisas futuras.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 contabilidade como ferramenta de gestão

No processo de gestão empresarial, os condutores do negócio necessitam de informações úteis que serão essenciais para o controle e condução da entidade. Diante disso, surge a contabilidade como uma ferramenta gerencial capaz de produzir relatórios que auxiliarão no processo decisório de modo que os objetivos organizacionais sejam atingidos (Diniz, Callado, 2018).

Nesse sentido, contabilidade é capaz de produzir informações que serão pertinentes e oferecerão mais segurança nas tomadas de decisões, contribuindo para um planejamento adequado oferecendo aos gestores a capacidade de projetar medidas para o futuro da organização e que poderá ser um fator determinante para o sucesso empresarial (Silva;

Faia, 2020).

Dessa forma, o uso da contabilidade gerencial pelas organizações dedica-se a produção de informações para seus usuários internos, de modo que permite aos gestores obterem conhecimento dos fatos que ocorrem dentro da organização, bem como dos principais resultados alcançados. Assim, o profissional contábil poderá contribuir para a interpretação dessas informações, auxiliando os dirigentes no estabelecimento das diretrizes do negócio (Barbosa; Santos, 2019).

No entanto, a ausência de instrumentos contábeis na gestão ainda é notável em muitas empresas, sobretudo no que se refere aos micros e pequenos empreendimentos, haja vista que na maioria dos casos a contabilidade é dedicada apenas ao cumprimento de exigências fiscais e legais, levando os gestores a desconhecerem a real situação da organização, o que consequentemente pode ocasionar danos a entidade (Tissott *et al.*, 2022).

Ademais, quando utilizada de forma inadequada, a contabilidade gerencial pode gerar prejuízos para a organização. Isto é, o cálculo incorreto de custos, por exemplo, pode levar a diminuição dos lucros da empresa. Logo, por meio do uso eficiente do sistema contábil gerencial, é possível evitar custos elevados e como resultado, levar os gestores a obterem uma melhor orientação quanto a alocação de recursos e investimentos a serem realizados. (Barbosa; Santos, 2019).

Nessa perspectiva, é necessário que as informações sejam disponibilizadas de forma clara, objetiva e em tempo oportuno, levando-se em consideração que serão utilizadas no processo decisório. Outrossim, o profissional da contabilidade deve ainda estar atualizado não só das ocorrências internas como também do que ocorre no ambiente externo, pois assim estará apto para atender as necessidades mercadológicas e se adequar as exigências do ambiente (Diniz; Callado, 2018).

2.2 Fatores que levam a sobrevivência de micro e pequenas empresas

Há uma variada gama de causas e dimensões que contribuem para a permanência de uma empresa no mercado, e tais razões podem ser resultantes de uma combinação de diversos fatores, sejam eles relacionados à empresa ou até mesmo por aspectos referentes ao próprio empreendedor do negócio (Sbaraini; Oliveira, 2021).

Nesse contexto, no que se refere ao empreendedor, o sucesso de uma MPE está associado tanto ao seu nível de escolaridade como a experiência no segmento. Assim, a

experiência adquirida durante os anos de atuação possibilita a produção e o aprofundamento de conhecimento acerca do universo analisado, uma vez que possibilita adequação de soluções gerenciais que impactam positivamente na sua manutenção e sobrevivência (Silva; Levino e Costa, 2022).

Além disso, Perfurou e Godoy (2019), destacam que a forte presença de proprietários sem preparo na condução do negócio tem apresentado forte contribuição para as taxas de mortalidade em MPEs. Desse modo, tem-se que os gestores necessitam estar habilitados para a gestão da empresa, haja vista que é uma peça fundamental para a boa manutenção organizacional (Costa, 2019).

Dessa forma, percebe-se que um dos principais problemas enfrentados pelas MPE's está associado a gestão, e que a mesma se caracteriza como o principal determinante para o seu sucesso. Para tanto, a contabilidade aliada a outras áreas do conhecimento se torna uma aliada eficaz para auxiliar na durabilidade de tais entidades (Oliveira; Miranda e Takamatsu, 2021).

Por outro lado, aspectos inerentes a própria empresa apresentam um forte potencial contributivo para levar a permanência de suas atividades empresariais, podendo estar relacionados a fatores que vão desde finanças, produção, estrutura organizacional, recursos humanos e até aspectos relacionados ao marketing (De Araújo *et al.*, 2019).

Logo, nota-se que não existe um fator isolado que determine a sobrevivência de uma MPE. Contudo, fatores como planejamento antes da abertura, conhecimento ou qualificação dos empreendedores e qualidade da gestão do negócio estão entre os principais determinantes para a continuidade de MPES nos últimos anos (Sebrae, 2022).

2.3 Estudos anteriores sobre o tema

Oliveira *et al.* (2021) fizeram reflexão sobre a percepção de profissionais contábeis acerca da sustentabilidade de MPEs e de que forma a consultoria contábil poderia auxiliar tais empresas na manutenção de suas atividades. Para isso, foi realizado entrevista com 12 representantes de escritórios de contabilidade, do qual foram apontadas que as principais causas de mortalidade está associado a burocracias relativas ao mercado, dificuldades financeiras enfrentadas pelas empresas, alta carga tributária, incapacidade de gestão do empreendedor, situação econômica do país, e mudança de ramo ou porte da entidade. Dessa forma, foi constatado que a consultoria contábil pode ser determinante para a redução dos níveis de mortalidade.

Por conseguinte, a pesquisa de Tisott et al. (2022) buscou analisar os fatores restritivos e determinantes de sucesso á utilização da contabilidade consultiva na percepção de 103 dirigentes de MPEs. De acordo com os resultados, a informação contábil é essencial para a gestão do negócio, assim como a aproximação entre contador e dirigentes poderá aumentar a competência nas decisões e contribuir para reduzir as causas que levam a mortalidade precoce das MPEs.

Silva e Faia (2020) analisaram a relação entre o uso de informações da contabilidade na gerência e desempenho das MPEs. Isto posto, foi avaliado através de levantamento com 81 empresas que aquelas que fazem mais uso de informações gerenciais apresentam melhores desempenhos organizacionais por meio do suporte à tomada de decisão e elaboração de planos e estratégias.

Nesta mesma esteira reflexiva, Sprenger *et al.* (2021) analisaram fatores determinantes de continuidade operacional de MPEs no Vale do Paranhana/SC por meio de entrevista com 90 empreendedores. Com isso, os resultados apresentaram que é necessário orientação e preparo prévio para empreender, tal como foram encontradas as principais dificuldades internas relacionadas a gestão financeira da empresa, carteira de clientes, atendimento a questões legais além de fatores externos que colocam em risco a sua continuidade no mercado.

Desse modo, através dos estudos apresentados, é possível perceber que a contabilidade aplicada na gestão de MPEs pode ser determinante para a manutenção das atividades e longevidade dessas entidades, posto que possibilita um melhor desempenho aumentando a competência dos gestores na condução do negócio, devendo ser utilizada desde o planejamento do negócio bem como ao longo de todo o seu ciclo de vida.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, de acordo com seus objetivos, possui natureza descritiva, pois tem como finalidade a descrição/análise de características referentes a utilização da informação contábil na gestão das micro e pequenas empresas (Marconi; Lakatos, 2021).

Quanto aos procedimentos para a coleta dos dados, adotou-se o levantamento, por meio de questionário que se caracteriza pela interrogação ao público alvo cujo objetivo foi adquirir informações acerca do problema estudado (Gil, 2022).

Além disso, a pesquisa ainda se caracteriza como bibliográfica. Tal caracterização se deve ao fato dessa tipologia possuir base de elaboração em estudos já publicados

anteriormente, como ocorre na seção reservada a revisão bibliográfica que tem como intuito fundamentar a pesquisa (Gil, 2022).

No que se refere ao tratamento dos dados, utilizou-se uma abordagem quantitativa. Esse tipo de abordagem busca compreender por meio de amostra o comportamento da população estudada, utilizando-se de métodos não estatísticos desde a coleta até o tratamento dos dados (Marconi; Lakatos, 2021).

Dentre as metodologias utilizadas para coleta de dados, buscou-se utilizar o Método Delphi, pois consiste na coleta de informações a partir de opiniões de especialistas dispersos geograficamente, permitindo uma leitura mais aprofundada e melhor compreensão do fenômeno estudado, orientando assim as tomadas de decisões a partir de opiniões de especialistas no assunto (Marques; Freitas, 2018).

O referido método se caracteriza por uma sequência de rodadas que contemplou no envio do questionário aos especialistas. Para tanto, foi aplicado questionário no período de 17 de outubro a 12 de dezembro de 2023, de forma online através da plataforma *Google Forms*. Assim, o questionário foi enviado à população da pesquisa que abrangeu um total de 72 gestores de micro e pequenas empresas na cidade de Codó-MA. Ao final da coleta, obteve-se retorno de 22 respondentes, o qual corresponde a 30,55% da população.

Logo, buscou-se dividir o questionário em três seções. Em um primeiro momento, foram realizados questionamentos referentes ao perfil dos respondentes com informações relacionadas ao gênero, faixa etária, grau de escolaridade, tempo de funcionamento e quantidade de pessoas empregadas.

Por conseguinte, buscou-se identificar quais as ferramentas contábeis utilizadas e na terceira seção procurou-se indentificar as percepções acerca do uso da contabilidade. Para tanto, foi feito uso da escala de Likert de 5 pontos, em que as respostas foram dispostas em forma de afirmações com níveis de concordância e, para respondê-las, apresentou-se para cada opção as seguintes respostas a) Discordo totalmente; b) Discordo parcialmente; c) Não concordo nem discordo; d) Concordo parcialmente e e) Concordo totalmente.

Os dados foram analisados por meio dos gráficos fornecidos pela plataforma *google forms*. Ademais, também utilizou-se o *Microsoft Office Excel 2016* para realização de tabelas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, buscou-se identificar as variáveis gênero, faixa etária, grau de escolaridade, tempo de funcionamento e quantidade de pessoas empregadas. Nesse aspecto, relacionado a identificação dos pesquisados, a Tabela 1 apresenta que quanto ao gênero 54,5% se identificam com o gênero masculino e 45,5% com o gênero feminino. No que se refere a faixa etária, há predominância de 26 a 35 anos, com 45,5% das respostas, enquanto 27,3% estão entre 36 e 45 anos, e os demais entre 18 e 25 anos e acima de 45 anos, ambas as alternativas com 13,6%.

No que se refere ao grau de escolaridade, 40,9% das respostas apontam que possuem ensino médio completo, destacando-se também 36,4% com ensino superior completo. Neste enfoque, também foi possível observar que a maioria dos entrevistados com ensino superior possuem formação acadêmica em Ciências Contábeis ou Administração.

Tabela 1 - Perfil dos participantes da pesquisa

		N	%
GÊNERO	Masculino	12	54,5
	Feminino	10	45,5
FAIXA ETÁRIA	18 a 25 anos	3	13,6
	26 a 35 anos	10	45,5
	36 a 45 anos	6	27,3
	Acima de 45 anos	3	13,6
GRAU DE ESCOLARIDADE	Ensino médio incompleto	1	4,5
	Ensino médio completo	9	40,9
	Ensino superior incompleto	2	9,1
	Ensino superior completo	8	36,4
	Pós graduação/ mestrado/ doutorado	2	9,1
FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GERENTES COM NÍVEL SUPERIOR	Administração	3	27,2
	Ciências Contábeis	4	36,4
	Outra	4	36,4

Fonte da Pesquisa: Elaborado pela autora (2023).

Ademais, buscou-se também dados relacionados ao perfil da empresa. Assim, visualizou-se que a maioria das empresas funcionam a mais de 10 anos, com 36,4% das respostas e possuem de 1 a 3 empregados, com 40,9%, enquanto 22,7% de 4 a 6 e 18,2% de 7 a 9.

Tabela 2 - Perfil da empresa

		N	%
TEMPO DE FUNCIONAMENTO	Menos de 2 anos	6	27,3

	Entre 2 e 5 anos	6	27,3
	Entre 6 e 10 anos	2	9,1
	Mais de 10 anos	8	36,4
QUANTIDADE DE PESSOAS EMPREGADAS	Nenhuma	2	9,1
	De 1 a 3	9	40,9
	De 4 a 6	5	22,7
	De 7 a 9	4	18,2
	Acima de 9	2	9,1

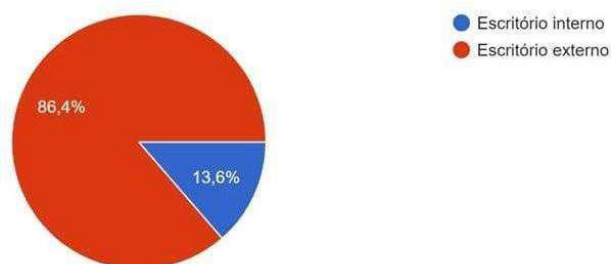
Fonte da Pesquisa: Elaborado pela autora (2023).

Por conseguinte, na segunda parte da pesquisa, buscou-se identificar as ferramentas contábeis utilizadas pelos gestores e como são utilizadas na condução da empresa, visto que a configura-se como um guia estratégico para auxiliar em tomadas de decisões mais eficazes para se obter o aprimoramento organizacional e permitir o alcance de efeitos positivos (Tisott *et al.*, 2020).

Inicialmente, questionou-se ao publico alvo se a contabilidade era feita pela própria empresa ou por escritório externo. Com isso, conforme Figura 1, apurou-se que 86,4% das empresas tinham sua contabilidade realizada por escritorio externo, enquanto apenas 13,6% era realizada por contador interno.

Diante disso, é possível perceber que, marjoritariamente, as empresas optam por ter sua contabilidade realizada por um contador externo. Tal fator se deve ao fato do custo de contratar um contador externo ser menos elevado do que ter a contabilidade sendo realizada dentro da própria empresa, uma vez que o preço dos serviços contábeis também se torna um diferencial na contratação de serviços contábeis (Vinholi, 2022).

Figura 1 – A contabilidade é feita pela própria empresa ou por escritório externo.



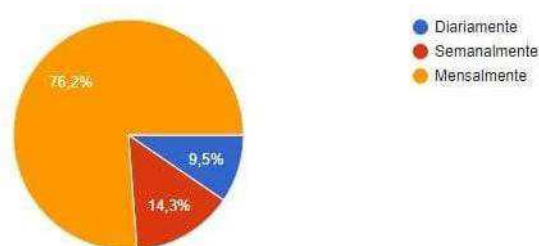
Fonte: dados da pesquisa (2023)

Conforme apresenta a figura 2, 72% dos participantes responderam que solicitam

informações mensalmente, 13,6% semanalmente e 9,1% diariamente. Com isso, nota-se que a maioria das empresas não costuma fazer uso diário das informações contábeis, uma vez que a baixa frequência na solicitação de informações.

Ademais, quando aplicada na gestão, acaba sendo utilizada de maneira insuficiente, voltada apenas para a resolução de problemas presentes não sendo dedicada a elaboração de um planejamento adequado, fator esse que é imprescindível para o desenvolvimento da organização (Sbaraini, oliveira, 2021).

Figura 2 – Frequência na solicitação de informações ao contador.



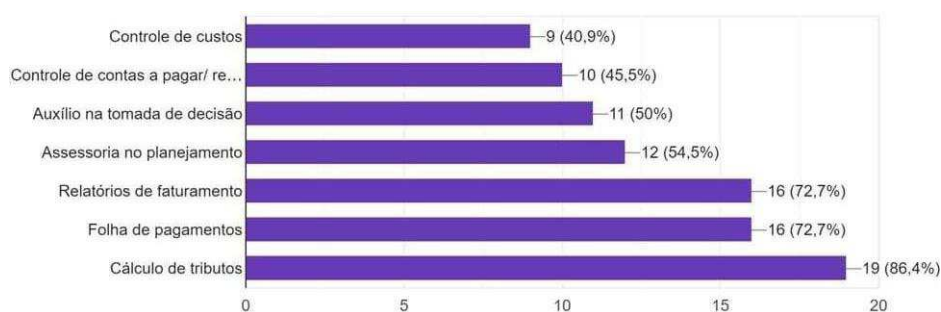
Fonte: dados da pesquisa (2023)

Posteriormente, indagou-se sobre quais são os serviços solicitados a contabilidade. Assim, 40,9% selecionaram controle de custos, 45,5% controle de contas a pagar/receber, 50% auxílio na tomada de decisão, 54,5% assessoria no planejamento, 72,7% relatórios de faturamento, 72,7% folha de pagamentos e 86,4% cálculo de tributos.

Com isso, conforme demonstra a figura 3, constatou-se que predominantemente parte dos serviços solicitados são assessoria no planejamento, relatórios de faturamento, folha de pagamentos e cálculo de tributos. Tais resultados acabam corroborando a ideia de que nesse rol de empresas a contabilidade ainda tem seu foco voltado apenas para o cumprimento de obrigações fiscais e tributárias (Tisott et al., 2020).

Ademais, percebe-se também que apenas metade dos respondentes costumam solicitar auxílio na tomada de decisão. Os resultados mostram a necessidade de maior atenção por parte desses gestores quanto a utilização dessas informações no processo decisório, tendo em conta a influência que exercem na sobrevivência da organização (Silva *et al.*, 2020).

Figura 3 - Serviços solicitados ao contador.

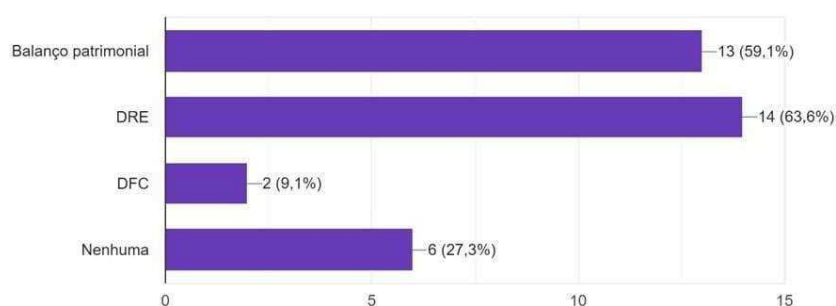


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Por diante, no que concerne as demonstrações contábeis utilizadas como ferramenta de apoio a decisão, conforme figura 4, sobressaiu-se a DRE com 63% das respostas e balanço patrimonial com 59,1%, restando apenas a DFC com minoria de respostas, enquanto 27,3% ainda não utilizam demonstrações em suas tomadas de decisões. Diante disso, é notório que ainda existe uma parcela de participantes que não utilizam nenhuma das demonstrações na tomada de decisão.

Tais resultados podem ser derivados da falta de conhecimento por parte dos dirigentes ou dificuldade para interpretar esses relatórios. Observa-se que no meio das MPEs os gestores encontram maiores dificuldades para compreender como os indicadores contábeis funcionam e como podem ser utilizados para acompanhar a gestão da empresa tal como podem contribuir para a boa gestão empresarial (Silva *et al.*, 2020).

Figura 4 – Demonstrações contábeis utilizadas como ferramenta de apoio nas tomadas de decisões.



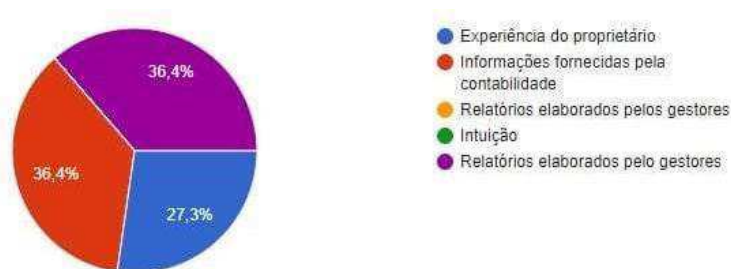
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Além disso, os gestores foram questionados sobre qual o recurso mais utilizado para tomadas de decisões. Conforme apresenta figura 6, destacam-se – informações fornecidas pela contabilidade e relatórios elaborados pelos gestores, ambas com 36,4%,

e experiência do proprietário, com 27,3%. Nota-se que a experiência é bastante utilizada no processo de decisão.

A experiência pode se caracterizar como uma das principais motivadoras para o encerramento precoce dos micro e pequenos empreendimentos. Entretanto, além da experiência, é preciso que os dirigentes estejam capacitados para exergar o negócio como um todo e fixar diretrizes para sua condução com eficiência (De Araújo *et al.*, 2019).

Figura 6 -Recurso mais utilizado para tomada de decisões.



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Ademais, questionou-se sobre que fatores dificultam ou impedem a utilização da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão. Assim, observou-se de acordo com a figura 7 que o principal fator respondido foi o uso da experiência dos gestores, com 54% das respostas. Por outro lado, 22,7% dos participantes responderam que possuem dificuldade para interpretar os relatórios. Os gestores muitas das vezes não compreendem os relatórios fornecidos pela contabilidade e apresentam dificuldades para interpretar os relatórios em razão do não conhecimento de termos técnicos e significados (Santos *et al.*, 2018).

Figura 7 – Fator que dificulta ou impede a utilização da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão.



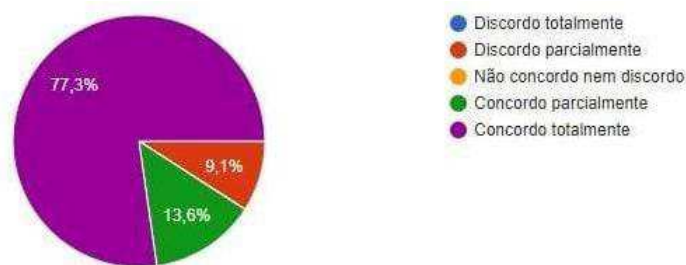
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Por fim, aplicou-se mais três questões com níveis de concordância em forma de

afirmação. Com isso, observou-se que 77,3% dos participantes da pesquisa consideraram ter obtido desempenho na empresa desde a utilização de informações contábeis, uma vez que “concordaram totalmente”, enquanto 13,6 % “concordaram parcialmente”. Já no que concerne as demais opções, o correspondente a 2 participantes selecionaram “discordo parcialmente”.

Dessa forma, conforme apresentado na figura 7, observa-se que importante parcela dos participantes se mostraram satisfeitos com o uso da contabilidade. Logo, é relevante destacar que a satisfação do cliente é uma condição necessária para a busca de serviços contábeis, posto que esse aumento de confiança na utilidade da informação contábil aumenta a demanda por tais serviços e contribui para a obtenção de maiores benefícios em termos de gestão. (Oliveira, Miranda e Takamatsu, 2021).

Figura 7 - Houve desempenho na empresa desde a utilização de informações contábeis.

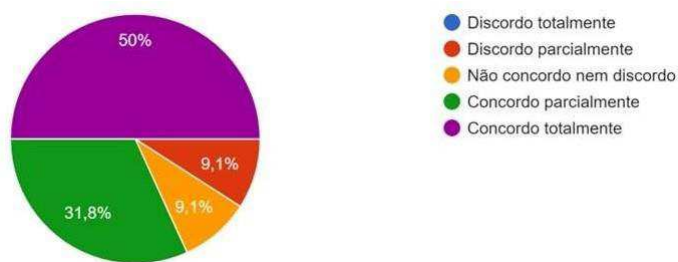


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na segunda afirmação, conforme apresentado na figura 8, 50% dos investigados responderam concordo totalmente sobre costumar consultar as informações contábeis para tomadas de decisões, enquanto 31,9% selecionaram concordo parcialmente, 9,1% não concordo nem discordo e esse mesmo percentual afirmou discordar parcialmente.

Com isso, nota-se que apenas metade dos participantes utilizam informações disponibilizadas pela contabilidade em suas tomadas de decisões. Nesse contexto, é importante que os gestores tenham conhecimento de informações contábeis para comandar a entidade de forma que contribua para sua progressão e manutenção (Ângela et al, 2019).

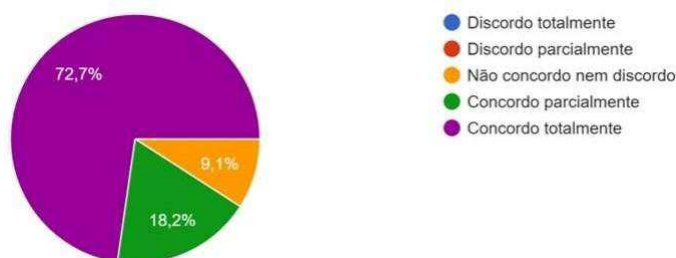
Figura 8 - Costumo consultar as informações contábeis para tomada de decisões.



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

E, na última afirmação, pretendia-se saber se na percepção dos respondentes a utilização de informações contábeis auxilia na sobrevivência da empresa. Conforme figura 8, 72% selecionaram concordo totalmente, 18,2% concordo parcialmente e 9,1% não concordo nem discordo. Observa-se que na opinião dos participantes, a contabilidade tem auxiliado na sobrevivência da organização. Em consonância a esses resultados, Silva, Levino e Costa (2020) defendem que a utilização de informações contábeis na gestão financeira de uma MPE auxilia nas tomadas de decisões e consequentemente reforça a sua sobrevivência no mercado.

Figura 8 - A utilização de informações contábeis auxilia na sobrevivência da empresa.



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Assim sendo, a contabilidade é útil para auxiliar na sobrevivência de qualquer empreendimento, sobretudo quando se refere aos seus primeiros anos de vida, tendo em conta que dispõe de ferramentas que serão relevantes para uma administração eficaz e sustentável, assim como permite a realização de avaliações de desempenho que poderão auxiliar também na sua progressão (Maior *et al.*, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como problemática identificar quais ferramentas da contabilidade os gestores de micro e pequenas empresas utilizam para assegurar sua sobrevivência em Codó – MA. Assim, os resultados permitiram identificar as principais ferramentas utilizadas respondendo ao problema de pesquisa.

Nesse sentido, os objetivos da pesquisa foram atingidos, uma vez que ao analisar a percepção dos dirigentes de micro e pequenas empresas em Codó-MA quanto a utilização de informações contábeis na gestão, identificou-se que as principais ferramentas utilizadas são as demonstrações contábeis (DRE e balanço patrimonial) e a assessoria no planejamento.

Ademais, evidenciou-se que os principais fatores que levam a sobrevivência de MPEs esta associado ao nível de escolaridade e experiência do empreendedor, e que ao analisar a percepção dos dirigentes de micro e pequenas empresas em Codó-MA quanto a utilização de informações contábeis na gestão, constatou-se que os mesmos acreditam ter tido desempenho desde a utilização de informações contábeis e que isso tem auxiliado na sobrevivência da empresa.

No que se refere as limitações da pesquisa, foram dificuldades para expandir a amostra estudada e recrutar esses participantes. Dessa forma, não foi possível obter resultados significativos.

Com isso, como recomendações para pesquisas futuras, sugere-se que o número de empresas a serem analisadas sejam ampliadas. Além disso, propõe-se que seja realizado estudo com dados de empresas inativas para ser feita análise comparativa com as que se mantém vivas no mercado e suas relações com o uso da contabilidade na gestão.

REFERÊNCIAS

ÂNGELA, R. Et al. **Competências gerenciais e inovação: percepção de gestores de micro e pequenas empresas.** Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 13, n. 2, p.60-84, 1 ago. 2019.

BARBOSA, L. F. G.; SANTOS, O. M. DOS. **O controle interno como ferramenta gerencial nas pequenas e médias empresas: uma análise por meio da percepção dos contadores.** Revista Pensar Contábil, v.21, n.74, p. 041, n.74, p. 041, n.74, p. 041, n.74, p. 04-13, 2019. Acesso em: 16 mai. 2023

COSTA, A.C. **Impacto das competências gerenciais mobilizadas no desempenho financeiro de micro e pequenas empresas rurais.** Perspectivas Online: Humanas &

Sociais Aplicadas, v.9, n.24, p.47- 68, 2019. Acesso em: 7 ago. 2023

DE ARAÚJO, F. E.; DE MORAIS, F. R.; PANDOLFI, E. D. S. **A Fábula Dos Mortos-Vivos: Determinantes da Mortalidade Empresarial Presentes em Micro e Pequenas Empresas Ativas**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 8, n. 2, p. 250, 22 abr. 2019. Acesso em: 6 jul. 2023

DINIZ, M. L. F.; CALLADO, A. L.. **Caracterizando a participação do profissional contábil no contexto da sustentabilidade empresarial**. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 17, n. 3, p. 889-912, 14 dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18593/race.v17i3.17424>. Acesso em: 6 jul. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

JUNIOR GOMES, O.; GOMES DE OLIVEIRA, U.; ZAMPIERE PESSOA DA SILVA, P. **Uma análise das informações Contábeis Utilizadas pelos Micro e Pequenos Empreendedores do Município de Jacaraú/PB para o Processo de Tomada de Decisões**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 11, n. 2, p. 18-32, 21 ago. 2017. Acesso em: 28 dez. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina De Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. Atlas, 2021.

MARQUES, J.B.V.; FREITAS, D.DE., **Método delphi: caracterização e potencialidades na pesquisa em educação**. pro.posições, v.29, n.2,p. 389- 415,mai./ago. 2018. Acesso em 18 ago. 2023

OLIVEIRA, L. C. DOS S.; MIRANDA, R. D.; TAKAMATSU, R. T. **sustentabilidade em micro e pequenas empresas: a visão do contador**. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 11, n. 1, p. 54–72, 16 nov. 2021. Acesso em: 20 abr. 2023

Painel Mapa de Empresas. Disponível em: <<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>>. Acesso em: 14 ago. 2023
PERUFO, L. D.; GODOY, L. P. **Mortalidade de microempresas: um estudo de campo realizado com microempresários da região centro do Estado do Rio Grande do Sul**. Revista PRETEXTO, v. 20, n. 1, p. 11–27, 20 jan. 2019. Aceso em: 29 jun. 2023

SANTOS, V. D.; BENNERT, P.; FIGUEIREDO, G. H.; BEUREN, I. M. **Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fornecimento pelo Escritório de Contabilidade**. Pensar Contábil, v. 20, n. 71, p. 53-67, jan/abr.2018. Acesso em: 6 jul.2023

SBARAINI, J.; OLIVEIRA, R. **Um estudo sobre o impacto da orientação empresarial na taxa de sobrevivência das microempresas da cidade de Campinas-SP**. Revista da Micro e Pequena Empresa, p. 103–120, 4 nov. 2021. Acesso em: 09 jul. 2023

SEBRAE. **Análise do Caged**. Brasília: SEBRAE, Dez. 2022. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/03/CAGED2022.zip> >Acesso em

20 abril 2023

SEBRAE. **Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Portal Sebrae. 2016. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>>. Acesso em 23 Abr 2023

SILVA, A. J. DA; LEVINO, N. DE A.; COSTA, C. E. S. DA. **Gestão financeira em mpes: um estudo sob a ótica de especialistas alagoanos**. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 10, n. 3, p. 108–128, 9 jul. 2020. Acesso em: 20 abr 2023

SILVA, Renata & FAIA, Valter. **O efeito do ambiente na relação entre o uso das informações gerenciais e o desempenho empresarial nas mpes**. Caderno de Administração. 27. 111-126, 2020.

SPRENGER, K.B.; PEREIRA, T.P.; SPERB, S.M.; **Fatores determinantes da continuidade operacional em micro e pequenas empresas do Vale do Paranha/ RS**. Revista gestão finanças e contabilidade, v.11, n.2, p.60-80, mai./ago. 2021. Acesso em 09 jul. 2023

SIRLEI TONELLO TISOTT et al. **A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas**. Revista da Micro e Pequena Empresa, p. 127–144, 5 set. 2022. Acesso em: 09 jul.2023

SILVA, Renata & FAIA, Valter. **O efeito do ambiente na relação entre o uso das informações gerenciais e o desempenho empresarial nas mpes**. Caderno de Administração. 27. 111-126, 2020.

SPRENGER, K.B.; PEREIRA, T.P.; SPERB, S.M.; **Fatores determinantes da continuidade operacional em micro e pequenas empresas do Vale do Paranha/ RS**. Revista gestão finanças e contabilidade, v.11, n.2, p.60-80, mai./ago. 2021. Acesso em 09 jul. 2023

SIRLEI TONELLO TISOTT et al. **A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas**. Revista da Micro e Pequena Empresa, p. 127–144, 5 set. 2022. Acesso em: 09 jul.2023

VANDERLEI DOS SANTOS et al. **Uso dos Instrumentos de contabilidade gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de contabilidade**. Revista Pensar Contábil, Rio de Janeiro, jan/abr. 2018.

APÊNDICES

APÊNDICES – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS CODÓ

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar de um trabalho de conclusão de curso sobre o tema **O papel da contabilidade como ferramenta de gestão na sobrevivência de micro e pequenas em Codó – MA**. O objetivo desta pesquisa é analisar as ferramentas contábeis que os gestores de micro e pequenas empresas utilizam para assegurar sua sobrevivência.

O instrumento de coleta de dados, contempla um questionário sobre o perfil sociodemográfico e informações adicionais sobre o tema. A pesquisa será realizada pela discente Livia Rafaela Nascimento Teixeira e orientada pela Prof. Ma. Naiane Nascimento Mendes. Caso queira participar, terá garantido o sigilo do seu nome e dados coletados, podendo retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

As despesas decorrentes da pesquisa serão de responsabilidade do (a) pesquisador (a).

Em caso de dúvidas ou perguntas, poderá solicitar a qualquer momento explicações adicionais, dirigindo-se ao pesquisador (a) relacionado abaixo:

Pesquisadora acadêmica do curso bacharelado em ciências contábeis:

Livia Rafaela Nascimento Teixeira

E-mail: liviarafaelle01@gmail.com

Contato: (99) 988528806

Declaro que estou informado (a) sobre o trabalho de conclusão de curso e, tendo ciência do mesmo, confirmo meu consentimento.

Concordo em participar da pesquisa:

- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo

Seção 1- Perfil dos participantes

1- Gênero:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro _____

2- Faixa etária:

- ☐ 18 a 25 anos
- ☐ 26 a 35 anos
- ☐ 36 a 45 anos
- ☐ Acima de 45 anos

3- Grau de escolaridade:

- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino fundamental completo
- ☐ Ensino médio incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Pós graduação / mestrado / doutorado

4- Formação acadêmica dos gerentes com nível superior:

- ☐ Administração
- ☐ Ciências Contábeis
- ☐ Economia
- ☐ Outro _____

5- Tempo de funcionamento:

- ☐ Menos de 2 anos
- ☐ Entre 2 e 5 anos

- Entre 6 e 10 anos
- Mais de 10 anos

6- Quantidade de pessoas empregadas:

- Nenhuma
- De 1 a 3
- De 4 a 6
- De 7 a 9
- Acima de 9

Seção 2- Utilização de ferramentas contábeis

7- A contabilidade é feita pela própria empresa ou por escritório externo?

- Escritório interno
- Escritório externo

8- Com que frequência solicita informações ao contador?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Outro _____

9- Quais são os serviços solicitados ao contador?

- ☐ Controle de custos
- ☐ Controle de contas a pagar/receber
- ☐ Auxílio na tomada de decisão
- ☐ Assessoria no planejamento
- ☐ Relatórios de faturamento
- ☐ Folha de pagamentos
- ☐ Cálculo de tributos

10- Quais demonstrações contábeis utiliza como ferramenta de apoio nas tomadas de decisões?

- ☐ Balanço Patrimonial
- ☐ DRE
- ☐ DFC
- ☐ Nenhum

11- Qual o recurso mais utilizado para tomada de decisões?

- Experiência do proprietário
- Informações fornecidas pela contabilidade
- Relatórios fornecidos pelos gestores
- Intuição

12- Qual fator dificulta ou impede a utilização da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão?

- Desacredita na contabilidade
- Uso da experiência dos gestores
- Dificuldade para interpretar os relatórios
- Falta de comunicação com o contador
- Desconhece as utilidades

Seção 3 – Percepções acerca do uso da contabilidade

13- Houve desempenho na empresa desde a utilização de informações contábeis.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

14- Costumo consultar as informações contábeis para tomada de decisões.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

15- A utilização de informações contábeis auxilia na sobrevivência da empresa.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente